

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 328
22/04/1996



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DO CÁUCASO

KAVKAZSKAÏA OVTCHARKA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 328 - 22 de abril de 1996.

País de origem: Rússia

Nome no país de origem: Kavkazskaïa Ovtcharka

Utilização: Pastoreio, guarda e defesa
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

PASTOR DO CÁUCASO

APARÊNCIA GERAL: os Pastores do Cáucaso são cães de tamanho superior à média e aos cães de porte grande, de constituição robusta, até mesmo grosseira; de natureza agressiva e desconfiado com estranhos. À estas particularidades devem ser acrescentadas a sua resistência, a ausência de exigências e a capacidade de adaptação às várias condições térmicas e climáticas, permitindo, dessa forma, utilizar o Pastor do Cáucaso em quase todas as regiões da União Soviética.

As principais regiões de introdução do Pastor do Cáucaso são: a República Federal da Geórgia, Armênia, Azerbaijão, a República Independente de Kabardino-Balkarie, Daghestan e Kalmoukie, as regiões de estepes do Cáucaso do Norte e as áreas vizinhas de Astrakhan. Nas regiões de Transcaucaso os cães são de um tipo de constituição mais massuda, enquanto que nas regiões dos estepes, são mais leves, mais peraltas e muitas vezes de pêlos curtos.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: tipo de grande atividade alerta, forte, balanceado, calmo. As reações de defesa que se manifestam de uma forma ativa, são bem desenvolvidos. Uma disposição agressiva e desconfiada perante estranhos são características.

Tipo de constituição: robusto, mesmo grosseiro, com uma estrutura óssea e musculatura forte. A pele é grossa, porém elástica.

Índice de estrutura óssea: (proporções do perímetro do metacarpo vs. a altura na cernelha) = machos: 21-22; fêmeas: 20-22.

Índice de formato: a proporção do comprimento do tronco em proporção à altura na cernelha é 100-108.

Tipo sexual: bem acentuado. Os machos são mais fortes e mais massudos. As fêmeas são ligeiramente menores em tamanho e de uma constituição mais leve.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: maciço, largo e arcas zigomáticas fortemente desenvolvidas. Testa larga, plana, dividida em duas metades por um ligeiro sulco.

Stop: não é claramente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: forte, larga e preta. Nos cães de cor branca e palha claro, uma trufa marrom (castanho) é admitida.

Focinho: é mais curto do que o comprimento do crânio e pouco afinado.

Lábios: fortes, de bom contorno e aderentes.

Dentes: brancos, fortes, bem desenvolvidos, bem juntos, sem mostrar as separações. Incisivos alinhados na base. Mordedura em tesoura.

Olhos: escuros, pequenos, ovais, inseridos profundos.

Orelhas: pendentes, inseridas altas, cortadas curtas.

PESCOÇO: poderoso, curto. Portado bastante baixo, formando um ângulo de 30° a 40° em relação à linha do dorso.

TRONCO

Cernelha: larga, musculosa, bem separada acima da linha superior.

Dorso: largo, reto, musculoso.

Lombo: curto, largo, ligeiramente arqueado.

Garupa: larga, musculosa, em posição quase horizontal.

Peito: largo, profundo, de forma ligeiramente arredondada. A linha inferior do peito está na altura dos cotovelos ou mais baixa.

Linha inferior: moderadamente esgalgada.

CAUDA: inserida alta, pendente, atingindo o jarrete. Em forma de foice, gancho ou anel. Caudas cortadas são admitidas.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são retos e paralelos. Ângulo da articulação escápulo-umeral de aproximadamente 100°.

Antebraços: retos, fortes, longos sem excesso.

Metacarpos: curtos, grossos, colocados na vertical com uma insignificante inclinação. O comprimento das pernas até os cotovelos é ligeiramente superior a metade da altura na cernelha. O índice da altura das pernas anteriores (a proporção da altura dos anteriores, da ponta do cotovelo até o solo vs. altura na cernelha) = 50-54.

Posteriores: vistos por trás: retos e paralelos; , de perfil: ligeiramente abertos na altura da articulação do joelho.

Pernas: curtas.

Joelhos: fortes, largos, ângulos ligeiramente abertos.

Metatarsos: grossos, colocados verticalmente.

Os posteriores não se inclinam da frente para trás. A linha vertical começando da tuberosidade isquiática deve passar no centro da articulação do jarrete e do jarrete.

Patas: anteriores e posteriores: grandes, ovais, compactas e fechadas.

MOVIMENTAÇÃO: livre, passos oscilantes; normalmente balanceado. A movimentação característica é um trote curto, que em caso de aceleração se transforma em um galope ligeiramente pesado. Em movimento, as pernas devem mover-se em uma linha reta, as anteriores ligeiramente convergindo para a linha mediana; as articulações dos anteriores e posteriores funcionam com facilidade; o dorso e o lombo trabalham uniformemente. A cernelha e a garupa devem estar no mesmo nível durante o trote.

PELAGEM

Pêlos: pêlos retos, grosseiros com um subpêlo fortemente desenvolvido de cor mais clara. Na cabeça e parte anterior dos membros, pêlos mais curtos e bem deitados planos sobre o corpo. Distinguem-se 3 grupos de acordo com a pelagem:

1. **pêlo longo:** pelagem de cobertura mais longa. Os longos pêlos do pescoço formam uma juba; nas regiões posteriores dos membros, franjas e culotes. A espessa pelagem que cobre a cauda inteira a faz mais grossa e cerrada.
2. **pêlo curto:** coberto por uma pelagem espessa relativamente curta, sem crina, sem franjas, sem culotes ou penacho na cauda.

3. tipo intermediário de pêlos longos, mas sem crina, franjas, culotes ou penacho.

COR: cinza malhado, com vários tons, normalmente claros com uma tendência para o vermelho, cor de palha, branco, marrom avermelhado, tigrado e também pelagem manchada e manchas espalhadas.

TAMANHO

altura na cernelha: para os machos, não menos que 65 cm.
para as fêmeas, não menos que 62 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- constituição ligeiramente fraca ou débil.
- ligeiro desvio em relação a forma indicada.
- falta de coragem e energia, falta de desconfiança com estranhos.
- ligeiro desvio em relação ao tipo sexual. Fêmeas masculinizadas.
- cabeça insuficientemente larga e maciça.
- testa muito protuberante, stop muito abrupto ou ligeiramente marcado.
- focinho curto ou alongado.
- lábios macios ou pendentes.
- dentes desgastados anormalmente em relação à idade. Presença de dentes quebrados que não prejudiquem a oclusão (mordedura). Ausência de no máximo 2 P1 ou ausência de 1 dos P2. Ligeiro amarelado nos dentes.
- olhos claros, pálpebras inferiores ligeiramente pendentes. Presença de mancha leitosa na córnea.
- orelhas inseridas baixas, não cortadas.
- pescoço longo, falta de potência.
- cernelha pouco desenvolvida, não se destacando bastante acima da linha do dorso.
- dorso fraco, arqueado ou estreito.
- lombo alongado, reto ou muito arqueado.
- garupa insuficientemente musculosa ou ligeiramente inclinada.
- peito ligeiramente plano. Linha inferior não alcançando o cotovelo (insuficientemente descida).
- ventre demasiadamente esgalgado ou volumoso (perfil convexo).
- membros anteriores: ligeiro desvio em relação aos ângulos da articulação dos ombros; antebraços ligeiramente curtos ou mais longos; ligeiro desvio dos cotovelos, virando para fora; metacarpos oblíquos demais.

- posteriores: vistos por trás: ligeiro desvio em relação ao paralelismo (ligeiramente juntando ou afastando os jarretes). Pernas um pouco afastadas ou um pouco juntas; posteriores muito retos, ligeiramente pesados.
- patas: macias ou de forma alongada. Presença de ergôs.
- movimentação: desvio em relação ao movimento normal (o cão trás as pernas ou as expulsa para fora). As articulações não funcionam facilmente. Falta de flexibilidade na movimentação do dorso e do lombo.
- garupa elevada durante o trote, ligeiro bamboleio da garupa (balanço do posterior).

FALTAS SÉRIAS

- constituição com fraqueza fortemente marcada ou debilidade.
- importante desvio em relação ao formato indicado.
- cão tímido, indiferença fortemente marcada; falta de agressividade.
- forte desvio sexual. Machos afeminados.
- cabeça leve, estreita, com focinho pontudo, não proporcionado ao tipo geral da construção; focinho arrebitado.
- dentes pequenos, espalhados (muito separados), insuficientemente desenvolvidos.
- incisivos implantados irregularmente. Dentes com o esmalte fortemente danificado.
- olhos de diferentes cores, pálpebra inferior caída, mostrando uma parte da esclerótica.
- dorso selado ou carpeado.
- lombo longo, selado ou muito curvado.
- garupa estreita, curta ou distintamente caída.
- peito plano, estreito, insuficientemente desenvolvido.
- membros anteriores: ombros retos ou ângulo do ombro muito fechado, antebraços torcidos ou finos, desvio marcada dos cotovelos; metacarpos muito fracos; patas distintamente viradas para fora, uma ou as duas virando para dentro.
- posteriores: desvio fortemente marcado em relação ao paralelismo. Membros posteriores excessivamente retos. Pernas tortas. Posteriores muito pesados.
- patas muito espalmadas ou planas.
- pelagem macia, sem subpêlo.
- cor: preto, preto com manchas ferrugem, manchas espalhadas castanhas em várias combinações.
- movimentos restritos, pesados. Garupa muito sobrecarregada quando em trote, em relação a cernelha. Movimento vertical marcado da garupa. Passo de camelo.
- para os machos uma altura na cernelha menor do que 65 cm; para as fêmeas menor do que 62 cm.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- todas os desvios em relação a uma correta mordedura em tesoura.
- ausência de um canino ou um incisivo, ausência de 1 P3 ou 1 P4 ou de 1 molar.
- cor: preto e marrom (castanho) na pelagem.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.